



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA Nº 3/2025 DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Aos 21 dias de maio de 2025, às 19h16min, a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência reuniu-se na sede da Câmara Municipal de Ubá, com a presença dos vereadores Samuel Soares da Silva, José Roberto Reis Filgueiras e Aline Moreira Silva Melo, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Membro, receberam os convidados Paulo Vitor da Costa, Secretário Municipal de Saúde, Caetano Marciano de Souza, Secretário Municipal de Agricultura, Ambiente e Mobilidade Urbana, dr. Carlos Eduardo Sardinha, médico Ortopedista, Carolina Gravina, Fisioterapeuta, dra. Isabela Almeida, Nutricionista, Mayara Souza e Mayra Abrahão, Psicólogas, Edelwaiss Aparecida Conceição Pala e Gêssica Coeli, pacientes, para tratar do tema Fibromialgia.

Os vereadores Antônio Domingos Ximendes Trindade e Renato Vieira também participaram.

A vereadora Aline, idealizadora da audiência, apresentou slides da página @fibromialgiadorcronica, da plataforma Instagram, para exemplificar as dores do portador da doença.

Dr. Sardinha, médico Ortopedista, explicou que o diagnóstico é clínico, por não existe um exame específico, e que as dores são difundidas em todo corpo. Falou sobre a história da fibromialgia e trouxe que a comprovação da doença é feita pela ressonância nuclear magnética funcional.

Explicou que o motivo da dor crônica é um problema no sistema de dor, causando hiperreatividade no corpo e, conseqüentemente, sua desregulação. O sistema, considerando dor nociceptiva (inflamatória), equilíbrio muscular, sono, obesidade, controle inadequado da dor, psíquico (depressão, ansiedade), social, stress (físico e mental), precisa ser todo trabalhado quando a dor não é sanada dentro de 3 meses.

Comentou que a dor dos pacientes com fibromialgia é grande, a ponto de 30% a 50% terem pensado em suicídio ao menos uma vez na vida, segundo estudos realizados em 2020, publicado no *Journal of Pain Research*, e outro em 2011, publicado no *Clinical Rheumatology*.

Carolina, Fisioterapeuta, disse que se trata de uma síndrome dolorosa crônica, ou seja, além da dor, traz diversos sintomas ao paciente, fadiga, distúrbio do sono, ansiedade e depressão, distúrbio de memória, dentre outros, e que acomete mais as mulheres (3:1). Comentou que os estudos não são claros quanto a natureza da doença, mas leva-se em consideração fatores genéticos e ambientais.

Explicou que o profissional fisioterapeuta age no paciente ajudando-o a se movimentar, mas os resultados são a longo e médio prazo. Falou sobre a importância da equipe multidisciplinar e disse que a avaliação desses pacientes precisa ser diária e individual. Os exercícios utilizados são aeróbicos, de fortalecimento e alongamento, e outras opções são laser, terapia frio/calor e massagens.

Comentou que a doença impacta no dia a dia das pessoas, dificultando fazer compras, arrumar a cama, lavar a roupa, dentre outras atividades cotidianas.

Isabela, Nutricionista, disse que é muito importante acolher o paciente para que ele consiga cumprir o protocolo e diminuir seu quadro inflamatório.



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Disse que existe uma conexão direta entre o intestino e o cérebro, portanto, um impacta no outro, o intestino desregulado aumenta o quadro de dor do paciente.

Comentou que um dos motivos da falta de energia que os pacientes com fibromialgia sentem está ligado a desnutrição, a falta de ingestão de alimentos energéticos ao corpo e, também, a falta de ingestão de água.

Mayara e Mayra, Psicólogas, disseram que cada indivíduo sente o sintoma da dor de uma forma diferente, por isso, é necessário o olhar individual do paciente. É normal que o paciente se recolha diante da dor, o que pode desencadear depressão e abatimento. O sintoma de cansaço é, muitas vezes, incompreendido pela família e pelo profissional da saúde, que tarda no diagnóstico.

Mayara mostrou o ciclo da dor crônica e sofrimento psicológico, demonstrando que a dor constante causa um stress emocional, que aumenta a percepção da dor e gera o quadro de ansiedade/depressão. Em seguida falou das emoções que acompanham a dor: ansiedade e medo, tristeza e sensação de impotência, culpa, vergonha, julgamentos sociais, sentimento de invalidação, baixa autoestima, invisibilidade da dor e o silêncio e isolamento social.

Os objetivos terapêuticos são redução da ansiedade e depressão, alívio e fortalecimento emocional, reconstrução da autoestima, gerenciamento de fontes de estresse, ampliação do repertório de satisfação e prazer, retirar o paciente do discurso “ensimesmado” e autoaceitação.

Mayara disse que a psicoterapia não tira a dor, mas devolve sentido, esperança e autonomia a pessoa, porque a pessoa cria um espaço seguro para se expressar e validar seu sofrimento.

Mayra trouxe para sua apresentação a pesquisa “Quais os aspectos psicológicos mais comuns relacionados à fibromialgia”, do período de 2015 a 2019, do banco de dados Scielo e Popsic, e os resultados são pelo abandono de práticas saudáveis. O psicólogo trabalhará ajudando o paciente a lidar com as questões apresentadas no consultório e se adaptar. Apresentou, também, os aspectos principais quando atinge mulheres, homens e os jovens.

O Secretário Paulo Vitor informou que a oferta do município é aquém do necessário, mas é oferecida fisioterapia, que funciona na sede da antiga estação ferroviária, e a carteirinha de prioridade.

Contou que recebeu um requerimento da vereadora Aline solicitando estudos para incluir a fibromialgia na linha de cuidado do município, e disse que isso será construído.

O Secretário Caetano relatou sobre sua tetraplegia e como lida com a dor.

Como secretário, disse que o cidadão deficiente físico tem direito a carteira de deficiente físico, que é fornecida pela Secretaria Municipal de Agricultura, Ambiente e Mobilidade Urbana, basta entregar na secretaria um documento lá disponibilizado, devidamente preenchido pelo médico e um comprovante de residência.

Edelwaiss contou que ela e Géssica criaram o grupo “Fibromiálgicos de Ubá”, há 3 anos, e procuraram os vereadores, como viabilizadores, na tentativa de ajudar as pessoas que sofrem com a dor crônica. Contou que foi aprovada uma lei na Câmara de Ubá que lhes deu o direito de uso de uma carteirinha que facilita a utilização de serviços públicos.

Disse que, atualmente, a principal demanda do grupo é o aumento das consultas fornecidas pelo município com o reumatologista, porque o paciente precisa aguardar 6 meses para consultar e mais 6 meses para o retorno com os exames.

Contou que precisou ser acompanhada por um psicólogo, porque precisava aceitar as



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

limitações que a doença lhe trouxe, e o profissional não acreditou no seu relato, lhe disse que não precisava de atendimento.

Disse que ela e Gêssica pensaram em criar uma associação, mas como não podem custear no momento, decidiram recorrer a Prefeitura que os ajude com a equipe multidisciplinar, que tanto necessitam no tratamento.

Gêssica se apresentou como administradora do grupo e disse que a falta de energia é uma característica importante da fibromialgia, que se perde ao longo do dia, então, é importante saber utilizá-la. Comentou que gostaria da Prefeitura a disponibilização de um local para reuniões mensais, onde promoveriam palestras que ajudaria o fibromiálgico a entender melhor a sua doença, abordando todos os aspectos que ela atinge na vida de uma pessoa.

Dr. Sardinha ressaltou que disseminar informação é importante para que os portadores de fibromialgia consigam lidar com a dor e realizar os demais tratamentos, como, por exemplo, fisioterapias.

Paulo Vitor propôs ao dr. Sardinha um encontro para estruturarem um treinamento para os profissionais médicos da atenção primária.

A vereadora Aline disse que solicitará a inclusão dos medicamentos prescritos pelos médicos no tratamento da fibromialgia na farmácia municipal, porque são caros para população.

Nesse momento a palavra foi passada a plateia, que demonstrou, nos casos narrados, a falta de visibilidade e credibilidade pelos médicos, família e pela sociedade. E demandaram dos vereadores e da Prefeitura medidas que os ajude no tratamento com a equipe multidisciplinar e com a aquisição dos medicamentos, seja fornecendo-os ou disponibilizando um auxílio.

Foi dúvida de uma participante quais seriam os médicos cadastrados para laudar o paciente para a confecção da carteira de deficiente e se seria possível deixar esse documento a ser preenchido e entregue na Secretaria de Agricultura, Ambiente e Mobilidade Urbana, no Programa Saúde da Família - PSF. O Secretário Caetano respondeu que é aceito de qualquer médico que diagnostique a pessoa com fibromialgia. E quanto a segunda pergunta, disse que é possível. A vereadora Aline complementou a fala do secretário explicando que o médico do PSF também poderá preencher o documento, mas precisa ser amparado pelo laudo do especialista, porque a pessoa precisa estar diagnosticada.

Uma pessoa contou que esteve na empresa de transporte Viação Ubá e solicitou a carteirinha que por duas vezes e lhe foi negada, sob o argumento de que o laudo necessita ser de um reumatologista e nele estar descrito a intensidade da dor. A vereadora disse que irá pessoalmente à empresa conversar e entender essas exigências.

O vereador José Roberto comentou sobre a necessidade de se formalizar um documento, a ser encaminhado à Prefeitura, sobre as prioridades das demandas expostas.



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Os vereadores Renato e Antônio Domingos se colocaram à disposição dos participantes.
Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 22h35min.

Vereador Samuel Soares da Silva

Presidente

Vereador José Roberto Reis Filgueiras

Vice-Presidente

Vereadora Aline Moreira Silva Melo

Membro
Aline Moreira Silva Melo
VEREAD
Câmara Municipal de Ubá



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA Nº 16/2025 DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS

Aos 26 dias de maio de 2025, às 18h20min, a Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas reuniu-se na sede da Câmara Municipal de Ubá, presentes os vereadores Lucas Rufino Zocoli, Aline Moreira Silva Melo e José Roberto Reis Filgueiras, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Membro, para analisar o pedido de prorrogação de prazo para emissão de parecer do Projeto de Lei nº 31/2025, nos termos no art. 30, III, do Regimento Interno.

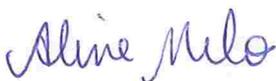
1) Projeto de Lei nº 31/2025, de autoria do Executivo, que “Altera a Lei Municipal nº 5.267, de 26 de dezembro de 2024, que estabelece, para o exercício de 2025, a concessão de subvenções sociais, auxílios e contribuições às Organizações da Sociedade Civil, e dá outras providências.”
Relator(a): vereadora Aline Moreira Silva Melo.

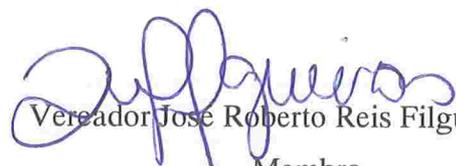
A Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas que, de acordo com o artigo 42 do Regimento Interno, deve manifestar-se quanto ao aspecto financeiro e orçamentário das proposições, aceitou a solicitação do relator do PL nº 31/2025.

Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 18h30min.


Vereador Lucas Rufino Zocoli

Presidente


Vereadora Aline Moreira Silva Melo
Vice-Presidente


Vereador José Roberto Reis Filgueiras.
Membro



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA Nº 17/2025 DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

Aos 26 dias de maio de 2025, às 18h20min, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final reuniu-se na sede da Câmara Municipal de Ubá, com a presença dos vereadores Aline Moreira Silva Melo, José Roberto Reis Filgueiras e Renato Vieira, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Membro, para discutir sobre os Projetos de Lei nº 32/2025 e analisar o pedido de prorrogação de prazo para emissão de parecer do Projeto de Lei nº 31/2025, nos termos no art. 30, III, do Regimento Interno.

1) Projeto de Lei nº 31/2025, de autoria do Executivo, que “Altera a Lei Municipal nº 5.267, de 26 de dezembro de 2024, que estabelece, para o exercício de 2025, a concessão de subvenções sociais, auxílios e contribuições às Organizações da Sociedade Civil, e dá outras providências.”

Relator(a): vereador Renato Vieira.

2) Projeto de Lei nº 32/2025, de autoria do vereador José Roberto Reis Filgueiras, que “Institui a "Semana Municipal de Orientação sobre a Epilepsia" no município de Ubá.” Relator(a): vereador Renato Vieira.

A Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que de acordo com o artigo 41 do Regimento Interno deve manifestar-se quanto ao aspecto constitucional, legal ou jurídico e quanto à forma técnico-legislativa e de linguística das proposições, concedeu parecer favorável ao PL nº 32/2025 e aceitou a solicitação do relator do PL nº 31/2025.

Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 18h30min.

Vereadora Aline Moreira Silva Melo

Presidente

Vereador José Roberto Reis Filgueiras

Vice-Presidente

Vereador Renato Vieira

Membro



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS

Lista de presença:

Presidente	
Vereador Lucas Rufino Zocoli	<i>Lucas Rufino Zocoli</i>
Vice-presidente	
Vereadora Aline Moreira Silva Melo	<i>Aline Melo</i>
Membro	
Vereador José Roberto Reis Filgueiras	<i>José Roberto Reis Filgueiras</i>

(Regimento Interno, Art. 38, IX.)

Reunião ocorrida em 2 de JUNHO de 2025.

Audiência Pública para Prestação de Contas do 1º
Quadrimestre de 2025, do Executivo.